RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

OFICINA DE PORT-A-CATH: QUALIDADE TÉCNICA ALIADA AO BEM ESTAR DA MÃE CUIDADORA.

Maria Clara Silva Soares Garcia Muniz (mariaclara.silvamuniz@edu.unirio.br)

Letícia Peregrino Tailor (leticiapt82@gmail.com)

Maria Júlia De Albuquerque Leite (mariajuliaw24@gmail.com)

Lorrana Cristina Nunes Amaral (enf.lorrananunes@gmail.com)

Patricia Quintans Cundines Pacheco (patricia.pacheco@unirio.br)

Oficina de Port-a-Cath: qualidade técnica aliada ao bem estar da mãe cuidadora.

Introdução: O tratamento oncológico pediátrico é um desafio cotidiano para a criança e para a mãe cuidadora. A manipulação de dispositivos geram insegurança, preocupação e sobrecarga emocional na mãe.

Objetivo: Relatar a experiência de uma capacitação profissional sobre o manejo do cateter Port-a-Cath na oncologia pediátrica, visando qualificar a assistência de enfermagem, com vistas ao fortalecimento do vínculo de confiança com a

mãe cuidadora e à atenuação de sua sobrecarga emocional durante os procedimentos invasivos no filho.

Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de oficinas de manejo de Port-a-Cath desenvolvidas por um projeto de extensão universitária voltado ao suporte e cuidado de mães na oncologia pediátrica. A atividade foi realizada em três dias, com carga horária de 3 horas diárias, envolvendo 18 enfermeiros da pediatria, distribuídos igualmente entre os períodos. A capacitação estruturou-se em três etapas consecutivas: fundamentação teórica sobre o funcionamento e manejo do Port-a-Cath; abordagem teórica sobre manutenção e especificidades do cateter e, por fim, prática assistida por profissional capacitada para ativação do dispositivo e coleta de sangue.

Resultados:Na etapa prática, foram identificadas dificuldades comuns entre as participantes, como: angulação incorreta na punção, fora dos 90° recomendados, e o pinçamento inadequado do cateter, no momento da punção e na retirada. Ambas as dificuldades foram corrigidas na prática assistida, com os participantes demonstrando evolução e boa assimilação do conteúdo. Nos depoimentos coletados ao final das oficinas, foi relatado ganho de confiança na realização do procedimento e percepção de melhora na qualidade do cuidado prestado à criança.

Conclusão: O estudo reitera a relevância da educação permanente para a qualificação técnica das práticas assistenciais da enfermagem. A segurança adquirida pela equipe mostrou-se uma ferramenta para transmitir confiança e conforto à mãe, contribuindo para a consolidação de um ambiente favorável à tranquilização e ao alívio emocional da cuidadora.

Taller de Port-a-Cath: calidad técnica aliada al bienestar de la madre cuidadora.

Introducción: El tratamiento oncológico pediátrico es un desafío cotidiano para el niño y la madre cuidadora. El manejo de los dispositivos genera inseguridad, preocupación y sobrecarga emocional en la madre.

Objetivo: Relatar la experiencia de capacitación profesional sobre el manejo del catéter Port-a-Cath en oncología pediátrica, para cualificar la asistencia de

enfermería, para fortalecer el vínculo de confianza con la madre cuidadora e mitigar su sobrecarga emocional durante los procedimientos invasivos en el hijo.

Método: Estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, sobre talleres de manejo de Port-a-Cath desarrollados por un proyecto de extensión universitaria orientado al soporte y cuidado de madres en oncología pediátrica. La actividad se realizó en tres días, con carga horaria de 3 horas diarias, involucrando 18 enfermeros de pediatría, distribuidos entre los turnos. La capacitación se estructuró en tres etapas consecutivas: fundamentación teórica sobre el funcionamiento y manejo del Port-a-Cath; abordaje teórico sobre mantenimiento y especificidades del catéter y, finalmente, práctica asistida por profesional capacitada para la activación del dispositivo y recolección de sangre.

Resultados: En la etapa práctica, se identificaron dificultades comunes entre las participantes, como: angulación incorrecta en la punción, fuera de los 90° recomendados, en el pinzamiento inadecuado del catéter, durante la punción y en la retirada. Ambas dificultades fueron corregidas en la práctica asistida, demostrando evolución y buena asimilación del contenido. En los testimonios recolectados al finalizar, se relató un aumento de confianza en la realización del procedimiento y percepción de mejora en la calidad del cuidado brindado.

Conclusión: El estudio reitera la relevancia de la educación permanente para la cualificación técnica de las prácticas asistenciales de enfermería. La seguridad adquirida por el equipo demostró ser una herramienta para transmitir confianza y confort a la madre, contribuyendo a consolidar un ambiente favorable para tranquilizar y el alivio emocional de la cuidadora.

Port-a-Cath Workshop: Technical Quality Allied with the Well-being of the Caregiver Mother.

Introduction: Pediatric oncology treatment is a daily challenge for both the child and the caregiver mother. The management of devices generates insecurity, concern, and emotional burden for the mother.

Objective: To report the experience of professional training on Port-a-Cath catheter management in pediatric oncology, aiming to qualify nursing care,

strengthen the bond of trust with the caregiver mother, and mitigate her emotional burden during invasive procedures on the child.

Method: Descriptive study, an experience report, regarding Port-a-Cath management workshops developed by a university extension project focused on support and care for mothers in pediatric oncology. The activity took place over three days, with a workload of 3 hours per day, involving 18 pediatric nurses, equally distributed across shifts. The training was structured in three consecutive stages: theoretical foundation on Port-a-Cath functioning and management; theoretical approach to catheter maintenance and specificities; and finally, practice assisted by a trained professional for device activation and blood sampling.

Results: In the practical stage, common difficulties were identified among the participants, such as: incorrect angulation during puncture, outside the recommended 90°, and inadequate catheter clamping during puncture and removal. Both difficulties were corrected during assisted practice, with participants demonstrating progress and good content assimilation. Testimonials collected at the end of the workshops reported increased confidence in performing the procedure and a perceived improvement in the quality of care provided to the child.

Conclusion: The study reiterates the relevance of continuing education for the technical qualification of nursing care practices. The confidence acquired by the team proved to be a tool for transmitting trust and comfort to the mother, contributing to the consolidation of an environment conducive to the caregiver's reassurance and emotional relief.

Palavras-chave: cateteres; dispositivos de acesso vascular; workshops; educação em saúde; oncologia; enfermagem oncológica.